Bomfim ■ fundação

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

ÍNDICE

NOTA DE ABERTURA 3
A FUNDAÇÃO BOMFIM 5
ONDE ESTAMOS 5
RECURSOS HUMANOS 6
COLÉGIO BOMFIM 7
AS NOSSAS CRIANÇAS 7
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 8
PARCERIAS FORMAIS E INFORMAIS 8
CONCLUSÃO 9
MINILARES BOMFIM 11
AS NOSSAS CRIANÇAS 11
ACOMPANHAMENTO AO LONGO DO ACOLHIMENTO 12
ACOMPANHAMENTO ESCOLAR 12
ACOMPANHAMENTO MÉDICO 12
ACOMPANHAMENTO PESSOAL, SOCIAL E CULTURAL 12
CONCLUSÃO 13
SENIORES BOMFIM 15
CENTRO DE DIA E SERVIÇO DE APOIO AO DOMICÍLIO DE BRAGA 16
SERVIÇO DE APOIO AO DOMiCÍLIO DE GUIMARÃES 16
SERVIÇOS PRESTADOS NA TERCEIRA IDADE 17
CONCLUSÃO 18
CONSERVATÓRIO BOMFIM 20
FORMAÇÃO INTERNA 23
PROJETOS E CANDIDATURAS 23
PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS 24

NOTA DE ABERTURA

Uns dizem que este ano ficará na memória, outros, menos realistas, querem apagá-lo do calendário…

Quem diria no início do ano que as coisas iriam correr desta forma? Que a Pandemia iria ser declarada que viria algo de tão desafiante iria ocorrer?

Na Nota de Abertura do Plano de Atividades 2020, falava sobre obras a concluir, desafios das respostas sociais da infância, dos nossos minilares que necessitam de uma solução para o seu déficit crónico. Na verdade, os desafios permanecem, as obras foram concluídas e, apesar de toda a entropia que esta situação gerou, desde aulas presenciais suspensas ao Centro de Dia fechado devido a regras de confinamento; o trabalho foi feito. Financeiramente foi um ano positivo, mas muito desafiante para os colaboradores.

Nesta nota de abertura fica um louvor para esta equipa extraordinária que teve que transformar quase por completo a sua forma de trabalhar várias vezes e muito rapidamente.

No final, temos que reconhecer uma coisa muito evidente, apesar dos nossos planos, das nossas intenções e da grandeza da obra, ela não é maior que o nosso Deus. Pudemos provar, mais uma vez, que no meio das adversidades Ele nos livrou, sustentou e deu o suficiente para ajudar os que nos chegaram. Recordo aqui as palavras do apóstolo Paulo na sua carta aos Efésios, onde ele nos mostra um propósito elevado para o nosso trabalho "…, trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com o necessitado.". Este propósito é direcionado aqueles que roubam como uma antítese, mas é, sem dúvida, um propósito universal sobre o trabalho.

"Trabalhemos, fazendo o que é bom, para ter o que repartir com o que necessita"

Obrigado, Deus, obrigado a todos!

André Vieira
Presidente do Conselho de Administração

A Fundação Bomfim

A FUNDAÇÃO BOMFIM

Criada em 1993, pela Igreja Evangélica Batista de Braga, a Fundação Stela e Oswaldo Bomfim é uma Fundação de Solidariedade Social com estatuto de utilidade pública, reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) e Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) e que expressa em obras, os valores cristãos da sua instituidora. É ainda entidade titular do Conservatório Bomfim - Estabelecimento de Ensino Particular e Cooperativo - reconhecido pelo Ministério da Educação.

Trabalhamos diariamente tendo como missão a promoção do desenvolvimento pessoal, social, espiritual e artístico de pessoas de todas as idades em especial dos mais desprotegidos e excluídos da sociedade. Neste propósito, a Fundação tem como objeto o desenvolvimento de atividades de carácter social, educativo e artístico de apoio a crianças, jovens e idosos e a promoção de ações de solidariedade e cooperação entre os povos.

Pretendemos ser uma organização reconhecida por expressar os valores cristãos cuja estratégia de ação assenta na defesa e consolidação de Valores – *Primeira as pessoas*, *Família, Solidariedade, Cooperação, Voluntarismo, Relacionamento, Reconhecimento, Envolvimento, Acesso á Administração, Ambiente* – e Princípios – *Verdade, Igualdade, Lealdade, Responsabilidade, Disciplina, "2 ou 3", Profissionalismo, Excelência, Ética, Justiça* – que constituem a base da nossa intervenção nas diferentes áreas de atuação.

RECURSOS HUMANOS

O capital humano é o elemento central na ação da Fundação Bomfim, sendo formado pelas pessoas que integram a instituição. A educação e a formação, as competências, a experiência e as habilidades, a atitude e o grau de compromisso com as tarefas, que lhes são atribuídas, são essenciais para o sucesso de um trabalho, que a cada dia se revela mais desafiante e potencialmente capaz de fazer a diferença na vida das centenas de pessoas que usufruem dos serviços da Fundação.

Com um trabalho reconhecido na área da ação social, da ação humanitária e do ensino artístico a Fundação Bomfim conta, desde sempre, com o contributo dos seus funcionários e colaboradores como fonte essencial para a sustentabilidade e sucesso de um trabalho que pretende ser uma marca diferenciadora nas comunidades de que faz parte.

No ano de 2020, a Fundação contou com uma equipa de mais de uma centena de colaboradores, que com o seu saber nas mais diversas áreas permitiram, apesar de todas as adversidades de um ano diferente e desafiador e difícil, que a Fundação Bomfim continuasse a trilhar o seu caminho.

"Só se pode ver bem com o coração."
Antoine de Saint – Exupéry

É incontornável que 2020 ficará marcado para sempre na história como o ano da Pandemia COVID-19, que transformou o mundo até, então, nós o conhecíamos. A 11 de março de 2020 o Diretor Geral da Organização Mundial de Saúde (OMS) declara que a epidemia COVID-19 tinha atingido o nível de Pandemia com níveis muito alarmantes de propagação e inação.

Perante esta nova realidade que se impunha, foi necessário reajustar estratégias, redefinir objetivos, encontrar soluções e respostas para os desafios emergentes, tendo o quotidiano do Colégio Bomfim sido completamente alterado e reinventado de acordo com a evolução da Pandemia.

No entanto, no final deste ano podemos afirmar que a nossa missão de servir e cuidar das nossas crianças e respetivas famílias de forma individualizada, atenta, carinhosa e responsável manteve-se como o cerne da nossa atuação e em todos os momentos.

AS NOSSAS CRIANÇAS

À semelhança dos anos anteriores, durante o ano letivo 2019/2020 a Creche manteve sempre uma ocupação total, porém no Pré-Escolar aumentamos a frequência em cerca de 10%, em relação à frequência em anos transatos, devido às obras de requalificação e modernização que foram efetuadas neste espaço.

O Colégio Bomfim apoiou em média cerca de 105 crianças ao longo do ano letivo distribuídas pelas respostas sociais de Creche – 25 meninas e 23 meninos com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos de idade – e Pré-Escolar – 27 meninas e 30 meninos, com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos de idade.

Ao longo do ano letivo tanto a Creche como o Pré-escolar mantiveram os Acordo de Cooperação com a Instituto de Segurança Social e o Ministério da Educação correspondente a 40 e a 49 crianças, respetivamente, por resposta social.

No que concerne aos Escalões de Comparticipação Familiar, e por referência a dezembro de 2019, importa referir que na Creche cerca de 63% das famílias situam-se no II e III escalão enquanto no Pré-Escolar 73% das famílias situam-se nestes escalões. Apenas uma pequena percentagem de famílias – 12% na Creche e 8% no Pré-Escolar – situam-se nos escalões V e VI.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

À semelhança dos anos anteriores, no âmbito do Projeto Educativo, foi elaborado um Plano Anual de Atividades Sociopedagógicas, cujo objetivo principal foi dar corpo e forma aos objetivos elencados no âmbito do Projeto Educativo "*A Brincar também se conhece…a nossa cultura, mar e universo*". Este documento foi alvo de reformulação a partir de março de 2020 devido à Pandemia COVID-19.

A título de exemplo referimos a realização de um concerto didático inspirado no livro de Max Lucado "*Eu Sou Especial*", a comemoração do Dia do Amigo com a troca de presente reciclados, a "*Semear afetos – uma experiência intergeracional*" entre as crianças da Creche e os nossos utentes do Centro de Dia.

Por força das circunstâncias, foram realizadas várias ações de sensibilização e informação junto da comunidade educativa, acerca da SARS-COV-2 e a COVID 19, dos cuidados a ter e das recomendações da DGS.

PARCERIAS FORMAIS E INFORMAIS

As nossas parcerias formais e informais mantiveram-se como elementos essenciais para a persecução e enriquecimento da nossa atividade. A parceria com a Amar 21 - Associação de Apoio à Trissomia 21 e Outras Perturbações do Neuro Desenvolvimento – desenvolveu a sua atividade apoiando as nossas crianças.

CONCLUSÃO

À semelhança de anos transatos, este foi um ano de grandes desafios, mais ainda pelas condicionantes da Pandemia COVID-19. No entanto, um ano volvido podemos afirmar com tranquilidade que cumprimos com os nossos objetivos: apoiar as famílias na sua parentalidade e garantir um ambiente de afeto, segurança, conforto, promotor de aprendizagem e crescimento de cada criança que esteve connosco. Para as famílias que servimos, foi, sem dúvida, um ano de muitas mudanças, incertezas, perda de recursos, tendo diariamente sido essencial a nossa atuação, apoio e presença junto das crianças e das suas famílias.

A Instituição adequou não só os procedimentos e o funcionamento do quotidiano, como, também, procedeu à redução das comparticipações financeiras, reforçou as equipas, face à situação pandémica e assumiu-se como uma entidade com a qual as famílias puderam efetivamente contar ao longo do ano para ultrapassar os desafios vividos.

Por tudo isto sentimo-nos profundamente gratos e com um enorme sentido de missão cumprida!

Minilares Bomfim

"Só se vê bem com o coração o essencial é invisível aos olhos."
O Principezinho - Saint-Exupéry

As alterações ao quotidiano impostas pela Pandemia COVID-19 transformaram o mundo como nós o conhecemos, com impactos significativos na vida de todos, em especial nas nossas crianças. O funcionamento e organização dos cuidados e serviços prestados sofreu, de forma inesperada, alterações, reajustes de estratégias e definição de novos objetivos na procura de soluções e respostas para os desafios emergentes.
O dia a dia dos Minilares Bomfim mudou! Não só ao nível do acompanhamento individual de cada criança e jovem, mas em particular ao nível dos recursos humanos e da gestão diária, das atividades e das rotinas desta resposta social.
No entanto, no final deste ano podemos afirmar que apesar da Pandemia pela COVID-19, a nossa missão de servir e apoiar estas crianças e jovens, assim como as respetivas famílias durante o Acolhimento Residencial, manteve-se como o cerne da nossa atuação e em todos os momentos, a promoção do bem-estar pessoal, emocional, social e espiritual de cada criança/jovem foi sempre a nossa principal prioridade.

AS NOSSAS CRIANÇAS

Em 2020 passaram pelas nossas duas Casas de Acolhimento cerca de 20 crianças e jovens – 11 meninas e 9 meninos - de diversas zonas de Braga ou de concelhos limítrofes.
Quanto à faixa etária das crianças e jovens em acolhimento, esta situava-se entre os 2 anos e os 21 anos de idade, com uma percentagem significativa de crianças e jovens entre os 10 e os 20 anos de idade.

ACOMPANHAMENTO AO LONGO DO ACOLHIMENTO

ACOMPANHAMENTO ESCOLAR

Em março foi declarado o Estado de Emergência e as escolas foram encerradas. As crianças e jovens ficaram em casa com um novo conceito de escola que emergia – o Ensino à Distância - que passámos a designar como E@D. Esta situação manteve-se até junho, momento em que as escolas do Primeiro Ciclo de Ensino Básico e os Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar foram reabertas. Contudo, as crianças e jovens dos restantes níveis de ensino permaneceram com o E@D até ao término do ano letivo. Estávamos em setembro quando a atividade letiva reiniciou presencialmente para um novo ano letivo.
Ao longo deste período usufruímos do apoio de um docente no contexto escolar da E.B.2 e 3 de Real, no âmbito do Plano Casa, e que decorreu de Janeiro a Março. Este apoio cessou com o encerramento dos estabelecimentos de ensino, tendo reiniciado já em setembro de 2020 com o início do novo ano escolar.

ACOMPANHAMENTO MÉDICO

Ao longo de ano foram acompanhadas presencialmente 318 consultas de especialidade, atos médicos, perícias e avaliações e um internamento hospitalar nas diversas entidades de saúde com as quais articularmos regularmente. A Pandemia pela COVID-19 teve repercussões nas nossas Casas de Acolhimento tendo resultado no Isolamento Profilático de seis crianças ou jovens, sete crianças ou jovens em Vigilância Passiva e em zero casos positivos da doença provocada pelo vírus SARS-CoV-2.

ACOMPANHAMENTO PESSOAL, SOCIAL E CULTURAL

As atividades programadas ao nível lúdico pedagógico, atividades de ocupação de tempos livre, enriquecimento pessoal e férias foram grandemente afetadas pela Pandemia COVID-19, sendo que a maioria delas foi cancelada e outras foram repensadas de acordo com o respeito pelo cumprimento do confinamento obrigatório, da limitação de deslocações, da limitação de ajuntamentos e de outras medidas de prevenção do surto epidémico.
Apesar de algumas atividades extracurriculares ou de enriquecimento curricular terem sido suspensas devido à situação pandémica, foi possível às crianças e jovens – antes ou após o levantamento das restrições - frequentarem algumas atividades ao longo do ano.

Importa acrescentar que as nossas crianças e jovens usufruíram do apoio constante e dedicado de uma equipa de ajudantes de ação educativa e de serviços gerais, que de forma motivada e carinhosa os apoiaram nas atividades instrumentais da vida diária, nas atividades de descanso, no lazer, durante as tarefas domésticas, na integração dos novos procedimentos de saúde e segurança, assim como ensinaram e auxiliaram na gestão dos cuidados diários (alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupa e cuidados de saúde e outros).

CONCLUSÃO

Apesar da Pandemia pela COVID-19 marcar para sempre a história de 2020, as nossas vidas e a vida da instituição, foi possível garantir um cuidado individualizado, seguro e atento a todas as crianças e jovens. Apesar de ter provocado mudanças profundas na nossa forma de estar, relacionar, sentir, comunicar, trabalhar… não tivemos nenhum surto, nem nenhuma criança ou colaborador infetado. Por tudo isto somos profundamente gratos a todos os que connosco fizeram esta jornada…

"…porque até aqui nos ajudou o Senhor!"

Séniores Bomfim

"Nunca é pequeno o que se faz com amor"
Chiara Lubich

O amor ao próximo é a uma das maiores provas de humanidade que pode existir, sendo o respeito à individualidade de cada um uma das melhores formas de o demonstrar. "Cuidar com o coração" é por isso a frase que melhor define todos os membros das equipas que prestam cuidados aos idosos e pessoas dependentes e/ou vulneráveis da Fundação Bomfim diariamente, onde é visível o cuidado, a preocupação e entusiasmo com que o fazem, pois fazem-no de facto com o coração.

Os idosos são para nós seres muito especiais e cada um deles deixa em cada um de nós um pouquinho da sua essência, da sua história, das suas vivências, no fundo, somos "transportados" e passamos a fazer parte do mundo de cada um.

Composto pelas respostas sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio ao Domicílio de Braga e de Guimarães, o departamento da terceira idade prestou diariamente apoio a cerca de 112 pessoas idosas.
Apesar de ao longo do ano ser comum uma pequena rotatividade e variação do número de entradas e saídas de utentes, manteve-se sempre uma média de utentes nestas respostas sociais superior ao estabelecido em acordo de cooperação, em virtude do elevado número de pedidos de admissão e encaminhamentos pelos parceiros sociais (Hospital de Braga, Hospital de Guimarães e Centro Distrital do Instituto de Segurança Social) de pessoas idosas em situação de fragilidade emergente. Com acordo de cooperação para 27 utentes em Centro de Dia, esta resposta social verificou uma média de frequência ao longo do ano de 31 utentes, enquanto os Serviços de Apoio ao Domicílio de Braga e Guimarães, com acordo de cooperação de 41 e 32 utentes, respetivamente, registaram uma média de frequência anual de 44 e 37 utentes.

CENTRO DE DIA E SERVIÇO DE APOIO AO DOMICÍLIO DE BRAGA

O Centro de Dia é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar e para o seu bem-estar.

O Serviço de Apoio Domiciliário é a resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

Estas respostas sociais localizam-se no centro urbano da cidade de Braga, tendo prestado apoio diário médio a cerca de 70 pessoas idosas e/ou dependentes em situação de vulnerabilidade - 27 em Centro de Dia e 45 em SAD - com idades compreendidas entre os 46 e os 96 anos de idade. A maioria dos nossos utentes concentram-se nos grupos etários acima dos 75 anos de idade, evidenciando ainda uma diferença de género significativa, registando-se uma predominância do sexo feminino (43 utentes) face ao género masculino (29 utentes).

No que respeita à autonomia para a realização das atividades básicas de vida diárias (ABVD), de um modo geral verificamos que o maior número de utentes apresenta dependência parcial necessitando de algum apoio para a concretização das ABVD. Este número é ainda mais expressivo no Centro de Dia, cujos utentes apresentam maior dependência do apoio de terceiros para a realização destas atividades, facto que poderá estar relacionado com a elevada percentagem de utentes em processo de demência e outros problemas do foro mental, agravados pela situação de pandemia pela COVID-19 e pelo confinamento vivido no passado recente.

SERVIÇO DE APOIO AO DOMICÍLIO DE GUIMARÃES

O Serviço de Apoio ao Domicílio de Guimarães caracteriza-se por ser um serviço especializado que pretende proporcionar a prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, sempre que os idosos, adultos ou famílias, por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária, mantendo-os pelo maior tempo possível no seu meio natural de vida.

Ao longo do ano, esta resposta social apoiou em média 56 pessoas idosas e/ou dependentes, sendo estes na sua franca maioria utentes do sexo feminino que apresentam um maior comprometimento do estado de saúde e maior dependência do apoio de terceiros para a realização das tarefas básicas de vida diárias.

Ao longo do ano foi possível observar um elevado número de utentes com problemas moderados em todas as tipologias de saúde. No que concerne aos problemas do foro mental e/ou de desenvolvimento, surgem-nos com maior frequência a depressão e os problemas psiquiátricos ligeiros. Quando analisados os utentes com problemas graves de saúde, sobressaem as patologias relacionadas com as demências, nomeadamente, doença de Alzheimer, Parkinson e outras com impacto negativo na autonomia e independência do utente. Ao nível dos problemas de saúde relacionados com os órgãos e aparelho interno, destacam-se as doenças oncológicas, algumas em estado paliativo.

SERVIÇOS PRESTADOS NA TERCEIRA IDADE

Dando cumprimento ao objetivo de proporcionar cuidados e serviços personalizados a cada pessoa idosa, as respostas sociais da terceira idade prestam um conjunto de serviços diversificados procurando dar uma resposta individualizada às necessidades e preferências de cada pessoa.

A alimentação, a higiene e conforto, o tratamento de roupas, a limpeza habitacional, a higiene pessoal, o acompanhamento ao exterior, por exemplo, a consultas médicas, são alguns dos serviços individualizados prestados aos nossos utentes de modo individualizado e com total dedicação.

Os dados evidenciam que o alargamento do número de utentes em acordo de cooperação em novembro de 2019 reflete-se, primordialmente, na elevada procura dos serviços de higiene pessoal seguido do serviço de confeção e distribuição de refeições no domicílio.

Sendo um ano invulgarmente atípico, se em 2020 os serviços prestados sofreram um incremento fruto da situação de confinamento, as atividades socioculturais foram interrompidas ou mesmo canceladas devido às restrições na partilha de espaços, de convívio e outras.

Apesar dos constrangimentos, o Plano de Atividades Socioculturais teve uma taxa de execução de 66% face ao previsto.

CONCLUSÃO

Em todas as respostas sociais da Terceira Idade é importante perceber o tempo de permanência dos nossos beneficiários para que se possa fazer uma leitura concertada de todas as dimensões de atuação, tendo em vista a melhoria contínua e a qualidade dos serviços e cuidados prestados. Neste sentido, damos conta da permanência alargada de muitos dos nossos utentes nos serviços que prestamos, apesar de todas as contingências que a situação pandémica trouxe à realidade diária do ano de 2020.

Apesar da Pandemia pela COVID-19 marcar para sempre a História, as nossas vidas e a vida da Instituição, foi para nós possível garantir um cuidado personalizado, seguro e atento aos utentes que connosco partilham as suas vidas numa das fases mais sensíveis das sua jornada.

Adaptando estratégias, procedimentos e formas de fazer aos tempos vividos conseguimos não deixar de estar com os nossos mais velhos, proporcionando-lhes o melhor que conseguimos, nunca descurando a segurança e o seu bem-estar.

Conservatório Bomfim

Cantem a Deus uma música nova. Toquem bem e gritem de alegria!

compositor desconhecido, in Bíblia (Salmo 33:3)

A visão para o Conservatório Bomfim resume-se no texto trimilenar em epígrafe:

Ensino e apresentação de música com excelência, através do
canto e prática instrumental, com
novidade e criatividade,
energia e alegria,
para o aplauso de Deus.

O Conservatório Bomfim, criado em 1993, através do enraizamento na comunidade, bem como o diálogo com parceiros institucionais como a Câmara Municipal de Braga, Universidade do Minho e Instituto Português de Museus, tem vindo a constituir-se também como instituição de referência na promoção de serviço cultural na área artística.

Tutelado pela Fundação Bomfim, o Conservatório Bomfim desenvolve um projeto educativo que visa promover o acesso à cultura, à comunicação e expressão musical, proporcionando para o efeito formação especializada de excelência, a nível vocacional e profissional.

Em 2002 passou a ser um Estabelecimento de Ensino Particular e Cooperativo especializado em Música, em regime de paralelismo pedagógico, reconhecido pelo Ministério da Educação com a autorização definitiva de funcionamento nº 86/DREN, sendo a sua autonomia pedagógica consagrada desde 2013 com a publicação em Diário da República do Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo.

No ano 2020, apesar dos efeitos provocados pelo COVID 19, e como a Música não conhece fronteiras, o Conservatório Bomfim continuou a trabalhar a todo o vapor a partir das casas de todos os alunos, professores e funcionários.

Juntos na descoberta de novos horizontes, 100% das aulas e dos serviços acontecerem online. Desde as aulas, às avaliações finais (teóricas e práticas), às renovações, inscrições e provas de acesso foi fundamental uma readaptação auxiliada pelos meios digitais.

Durante 3 meses aconteceram 300 aulas em vídeo chamada por dia, perfazendo um total de cerca de 20 mil aulas dadas online em tempo de Pandemia.

Os cursos oficiais do Conservatório são apoiados pelo Ministério da Educação ao abrigo de Contrato de Patrocínio.

Ressalva-se que o Conservatório Bomfim tem como objetivo identificar, estimular e desenvolver as capacidades musicais dos alunos através de um ensino musical de grande exigência técnica e artística, adequado do ponto de vista pedagógico. Propõe igualmente partilhar e desenvolver o prazer da música, a autoestima, a sociabilidade, a educação estética e humanista dos seus alunos. Dotado de um conjunto de músicos/pedagogos experientes com formação superior, conta frequentemente com alunos premiados em concursos nacionais e internacionais.

Formação e Desenvolvimento Social

FORMAÇÃO INTERNA

Durante o ano de 2020 foram realizadas cerca de 150,75 horas de formação interna, tendo sido abrangidos 85 colaboradores das diferentes áreas de atuação da Fundação Bomfim e cujas temáticas versam sobre uma diversidade de saberes de que são exemplo a formação na área do RGPD , Técnicas no uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI'S), HACCP, Passado, presente e futuro: reflexões sobre educação de infância, Portugal Social em contexto de pandemia, Retorno à atividade em contexto de Pandemia, de entre uma série de outras temáticas.

PROJETOS E CANDIDATURAS

RMISG 2020 – CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES - Mantendo o apoio disponibilizado às entidades da economia social, o Município de Guimarães lançou novamente o desafio às entidades para se candidatarem ao Programa RMISG. Desta feita, foi submetida candidatura em 2020, que versou a necessidade de alargar as rotas de serviço e a necessidade de mais uma viatura para garantir a prestação de cuidados a todos aqueles que nos procuram fruto do crescimento desta resposta social. Outra das propostas versou sobre a aquisição de um fogão e uma máquina de lavar loiça industriais, visto que os equipamentos que possuímos serem demasiado pequenos para o volume de serviço atual. As necessidades subjacentes a esta candidatura resultaram surgiram do alargamento do acordo de cooperação que (quase) duplicou o número de utentes apoiados entre 2019 para 2020.

Durante este ano, foram aprovadas as seguintes candidaturas a projetos submetidos em anos anteriores, a saber:

RMISG 2019 – CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES - Em 2020 vimos aprovada a candidatura ao RMISG a que nos candidatamos no ano de 2019, tendo sido possível o apoio financeiro para a aquisição de uma máquina de lavar roupa industrial para melhorar o serviço de lavandaria e aquisição de um armário frigorífico. Estas aquisições permitiram-nos conseguir gerir melhor e em tempo útil a roupa dos utentes na lavandaria e quanto ao frigorífico a manutenção de legumes e outros alimentos por mais tempo sem ficarem deteriorados.

PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS

GUIMARÃES 65+ - A Fundação Bomfim continua a ser parceira deste projeto da Câmara Municipal de Guimarães que prevenir o isolamento e as situações de negligência dos idosos do concelho de Guimarães, que vivem sozinhos através da cedência de uma técnica. Para o desenvolvimento deste projeto conta-se com um forte envolvimento da rede social de Guimarães e das suas estruturas organizativas: Comissões Sociais Interfreguesias (CSIF), do Grupo Temático do Envelhecimento e dos Serviços Públicos e Privados que atuam no território, com especial ênfase para aqueles que são estratégicos no apoio a este grupo etário: Saúde, Segurança Social, Justiça, Forças de Segurança e Serviços de Apoio Social e Humanitário.

WWW.BOMFIM.ORG
INFO@BOMFIM.ORG